

Dinapec recebe cerca de 3 mil visitantes

Feira é uma realização da Embrapa Gado de Corte (Centro Nacional de Pesquisa de Gado de Corte – CNPGC, em Campo Grande, MS) e Federação da Agricultura e Pecuária de Mato Grosso do Sul (Famasul)

Com o apoio e patrocínio de várias entidades, a Dinâmica Agropecuária – Dinapec aconteceu este nos dias 8, 9 e 10 de março, na sede da Embrapa, contando com uma avaliação bastante positiva por parte dos organizadores. Para o chefe-adjunto da área de Transferência de Tecnologia, Ronney Mamede, a cada edição

a Dinapec torna-se mais atrativa e o diferencial está nas inovações que a cada ano ela apresenta. Mamede cita o lançamento de dois capins Ipyporã e Quênia e um novo modelo de Régua de Manejo de Pastagens, além de outras novidades.

“O evento é focado em apresentar tecnologias e o público que visita a Dinapec vem em

busca desses conhecimentos, o que para nós é muito gratificante, porque assim estamos cumprindo com o nosso papel que é produzir e divulgar informação”. A supervisora da área que também responde pela organização da feira, pesquisadora Thais Basso Amaral, está satisfeita com a participação do público que superou a marca dos últimos anos com

cerca de três mil visitantes cadastrados durante os três dias do evento. “A cada ano a Dinapec se supera e atrai mais visitantes, principalmente, produtores e técnicos”, avalia.

A movimentação durante a feira, os roteiros e as oficinas lotadas mostraram que, realmente, a Dinapec tem atraído o público e não só de produtores e técnicos, mas estudantes do setor agropecuário e até crianças. O que se percebe também é que, o que tem atraído o público são as informações tecnológicas disponibilizadas, até porque a Dinapec não trabalha com outros tipos de atrações.

O grande diferencial deste ano e que surpreendeu foi a participação de escolas no Dinapec Kids – uma atividade montada especialmente para estudantes do ensino fundamental. Com o tema “Agricultura Sustentável: alimentando o presente para garantir o futuro”, a equipe da Embrapa apresentou para mais de 400 crianças palestras em sala e no campo explicando como as pesquisas acontecem e influenciam no nosso dia a dia. Os estudantes aprenderam sobre alimentação dos bovinos, como preservar o solo, o ambiente, o que causa e como reduzir os gases de efeito estufa na agropecuária, dentre outros assuntos.

Poliana de Paula Santa Terra, de 10 anos, estudante do 5º ano da escola do SESC, disse que gostou muito de conhecer a Embrapa e que aprendeu a valorizar mais os alimentos. “Quero voltar mais vezes para aprender mais”,



Estudantes visitam Embrapa Gado de Corte durante Dinapec Kids

disse a estudante. Maria Clara de Oliveira Berno, nove anos, estudante da mesma escola disse que gostou de conhecer o que a Embrapa faz. “É uma empresa inteligente e boa para ensinar sobre a carne”. Na avaliação da professora de português Liane Frihling, a iniciativa da Embrapa é válida e muito importante. “Nós ficamos encantados com a apresentação dos pesquisadores e para as crianças, foi interessante saber que tem pessoas cuidando e zelando pelos alimentos”.

Mas não foram somente as crianças que gostaram das apresentações da Dinapec, o produtor Geraldo Paiva, da cidade de Anastácio disse que ficou sabendo da feira pelo noticiário e resolveu visitar. “Nunca havia participado da Dinapec e achei bem interessante. Conheci as novas variedades de capins e fiquei satisfeito com que eu vi e devo voltar para conhecer outras tecnologias da Embrapa. Com este evento a

sociedade só tem a ganhar”, disse.

Assim como produtores e estudantes, técnicos visitaram a Dinapec pela primeira vez. É o caso do médico-veterinário Álvaro Neto. “Gostei do que vi na feira, como o novo capim Quênia e de duas palestras que assisti, uma sobre silagem e outra recuperação de pastagem”.

Novidades da Régua de Manejo é demonstrada no campo

Um dos roteiros mais movimentados foi o de manejo e recuperação de pastagens que incluiu a apresentação do novo modelo da Régua de Manejo. A produtora rural Michelle Rodrigues, visitou a Dinapec por dois dias e assistiu a várias palestras, ela conheceu o dispositivo e achou bem prático.

Além de prático e de fácil manuseio a Régua é um aliado do produtor na hora de manejar a pastagem corretamente. Os incrementos podem chegar a cinco arrobas por hectare em

Dinapec 2017 atrai produtores, técnicos e estudantes





A próxima reunião do CAE deve acontecer em 2018 com apresentação dos atendimentos às propostas elaboradas por seus membros

pastagem de média a alta fertilidade, quando bem manejada. O dispositivo visa aumentar a produtividade e dar maior durabilidade ao pasto. Foi criado há cinco anos e a nova versão traz números que foram atualizados e incluiu cinco novos capins. A apresentação do novo modelo da régua foi feita por um de seus idealizadores, o zootecnista Haroldo Queiróz, que explicou na prática os pontos de entrada e saída de animais conforme o capim.

Apoiadores da Dinapec e parceiros percebem a evolução do evento e sua consolidação, como Arnaldo Filho, gestor de desenvolvimento Rural da Agência de Desenvolvimento Agrário e Extensão Rural (Agraer) que considerou boa a movimentação nos três dias de evento. "Vieram caravanas de várias cidades e um público interessado nas informações técnicas". Auro Otsubo, chefe-adjunto de Transferência de Tecnologia da Embrapa

Pecuária Oeste, de Dourados, MS, que há quatro edições é parceiro da Gado de Corte, diz que a Dinapec já é um dos mais importantes eventos agropecuários do Estado e busca evoluir a cada ano.

Na opinião do Chefe-Geral da Embrapa Gado de Corte, Cleber Soares, a Dinapec superou todas as expectativas este ano, inclusive no número de visitantes. Inovou trazendo para a Feira, escolas, sindicatos rurais, produtores do estado e de fora, até mesmo de países vizinhos, como do Paraguai e da Bolívia. Apresentou novas tecnologias, lançou capins, aplicativos, um software, uma Plataforma de Qualidade Carne Bonificada (Programa de Bonificação de Raças Bovinas – Parceria CNA-Embrapa-Olympo) e assinou termo de cooperação técnica com a WebGados Aplicativos Ltda. "O sentimento é de satisfação com os resultados e de cum-

primento do papel da empresa que é de contribuir para o agrogócio brasileiro".

CAE debate oportunidades

A primeira reunião com a nova estrutura do Comitê Assessor Externo (CAE) da Unidade aconteceu em 7 de março, na sede da Embrapa Gado de Corte e reuniu sete dos nove membros cujo mandato vai até 2019. O colegiado é um órgão consultivo criado pela Embrapa para atuar em todas as Unidades e é formado por representantes das cadeias produtivas, da iniciativa privada, por instituições de ensino, organizações estaduais de pesquisa e extensão rural. A sua finalidade é assessorar as unidades descentralizadas em seus processos de planejamento, acompanhamento e avaliação promovendo a interlocução entre a instituição e o ambiente externo.

O CAE está composto por agentes externos e internos, tendo como presidente o diretor de Pesquisa e Desenvolvimento da Embrapa Ladislau Martin Neto; como secretário executivo, Cleber Oliveira Soares, Chefe-Geral da Embrapa Gado de Corte e membros: Antônio Marcio Buainain – professor da Universidade Estadual de Campinas, Eduardo Delgado Assad – pesquisador da Embrapa Cerrados, Marco Aurélio Delmondes Bomfim – Chefe-Geral Embrapa Caprinos e Ovinos, Maurício Koji Saito – Presidente da Federação da Agricultura e Pecuária de Mato

Grosso do Sul (Famasul) e Superintendente da Comissão Nacional de Assuntos Fundiários da Confederação da Agricultura e Pecuária (CNA), Pierre Marie Jean Patriat – Presidente da Associação para o Fomento à Pesquisa de Melhoramento de Forrageiras (Unipasto), Antônio Jorge Camardelli – Presidente da Associação Brasileira das Indústrias Exportadoras de Carne (ABIEC) e Daniel Kluppel Carrara – Secretário Executivo Nacional do Serviço Nacional de Aprendizagem Rural – SENAR.

A reunião na parte da manhã foi aberta ao público com apresentação do presidente do CAE, diretor Ladislau Martin Neto, sobre o modelo de gestão da empresa e as possíveis contribuições do colegiado, seguida da exposição institucional da Unidade pelo chefe-geral Cleber Oliveira Soares que abordou os desafios e perspectivas do Centro e agenda de pesquisa e de transferência de tecnologia mostrando os principais resultados de gestão dos últimos seis anos. Os membros do CAE conheceram as instalações do Laboratório Multiusuário de Biossegurança para a Pecuária (Biopec), que entrará em funcionamento este ano e visitaram a área da Dinâmica Agropecuária (Dinapec – de 8 a 10 de março), uma feira com mostra de tecnologias realizada há 12 anos pela Embrapa Gado de Corte e

parceiros. Aos visitantes foram mostrados os novos capins; a Cultivar híbrida de Panicum maximum BRS Quênia e a cultivar de Braquiária brizantha BRS Ipyporã, além de outras tecnologias disponibilizadas na Dinapec.

O período da tarde foi reservado aos participantes do CAE para comentários e sugestões a respeito da atuação da Embrapa Gado de Corte e de como a empresa pode incrementar algumas ações de forma mais efetiva e com geração de

"A reunião foi uma oportunidade ímpar de conhecermos os impactos da unidade e identificarmos as demandas e assim podermos atuar nas melhorias"

Ladislau Neto, presidente do Comitê Assessor Externo (CAE)

impactos para a sociedade. Muitas recomendações foram feitas com o propósito de contribuir com o plano de trabalho da Unidade e estas foram resumidas em treze tópicos. Dentre as propostas a de ampliar contatos com outras cadeias produtivas e o programa de carne carbono neutro, realizar o zoneamento de forrageiras para o Brasil, avaliar o custo das sementes forrageiras e aprimorar a divulgação dos produtos gerados pela instituição.

Um relatório da reunião será elaborado e estudado por conselheiros da Embrapa. Para o presidente do Comitê, Ladislau Neto, a reunião com os sete colegiados foi importante e produtiva e as sugestões uma oportunidade de melhorar ainda mais a atuação da Unidade, que em sua opinião está sendo muito bem conduzida. "A reunião foi uma oportunidade ímpar de conhecermos os impactos da unidade e identificarmos as demandas e assim podermos atuar nas melhorias", declarou.

Na avaliação do chefe-geral da Embrapa Gado de Corte, a reunião foi positiva bem como as sugestões apresentadas que, segundo ele, serão incorporadas na agenda de prioridades deste ano. "As sugestões feitas estão alinhadas às preocupações e às discussões da Unidade".

Na opinião do professor Antônio Buainain, que participou ativamente das discussões, "a Unidade tem contribuído de maneira contínua para a pecuária de corte brasileira, principalmente na área de melhoramento dos sistemas de produção demonstrando capacidade de inovar o que tem feito a diferença para o consumidor", declarou acrescentando que a Unidade tem condições de avançar em suas prioridades.

A próxima reunião do CAE deve acontecer em 2018 com apresentação dos atendimentos às propostas elaboradas pelos membros. ■